Pai – Ambrozio
1 — Marcias } Irmãs
2 — Quiteria }
Patricio } — am.tes
Ricardo }
Crespim
Guarda
~~Carcereiro~~
Comd.r
Pai – dos am.tes

COD 12991

Acto 1.º

Scena 1.ª

Ambrozio. Marcias e Quiteria

A Quiteria esta lazada; porse em campo, procedeu
como horrada em descobrirme; esta tua fraqueza
teve espirito para seguir a lama, âneguarse com
o seu Escrivinho: e Angola e India fazem tremer
os Guapos, desaforos se disseram nos ~~Autos~~ não Ladinos mas
cuspio em ti; O matrimonio que lagatuna os Filhos
tambem Lava estas manchas; estão os Escritorios
cheios destes Processos, e não menos o mundo
destes Casos, he mais hum. E dem graças a D.s
esses meninos que te tu escreveras em tabulada com
Marias, por Ladroes os havia de enviar
por essa barra fora porque escadas de corda
Com garruas, são ja no tempo ~~de hoje~~ Dificul-
dade provar ~~vedidos~~ de Amantes, tão inuteis
pois a ~~liberdade~~ abrio as portas e por
as Caras francas; Mas tu Filha de quem Eu
sempre fiz outra confiança, pela tua idade
teu juizo, por teres Alcançado essa boa doutrina
de tua Mai, que faltou a esoutra: tu onde
ser a que me deis cuidados, me envergonhei: a que
não remedieis a Loucura: pois alem de indu-
zires tua irmã, por me guardar segredos, adu-
mittir esse tal companheiro de S. em que te fazes
mais culpada que ella, ~~teobstinaste não te queres~~
~~querer se della parte~~, te abandonaste como mo-
Criança, sem papel nem firmeza, teobstinaste
a dizer que nem palavra te dera nunca de Ca-
zamento, não querer terlhe parte, ~~e~~ a negar
que te escreveu nunca, nem querer assignar Proca

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA
BIBLIOTECA NACIONAL

294195 COMPRA

Numa relaxação contra as idéas da honra e da modestia de
huã Moça de Casa de seu Pai? Eu bem me vingo, porq
Elle amanhã sae para Caconda. M. Para Caconda Pay
P. Sem. Chorais, Chora, A. Ha padecygraça maior? E Chorarei por-
toda a minha vida, M. Queres casar com elle Filha? F. Não
Pois que sentes: M. Que seja esse infeliz desgraçado Senhor
por minha Causa: F. Se que eu seja inocente, e elle ter-
nha razão para queixarse do meu máo proceder para
Com elle: Eu não sou não meu Pai dessas mulheres
que por honra não tem mais que a modestia! e que
querem salvar, ou encubrir a custa de vilezas, e de
infamias, essa falta de pejo com que a perdem ~~a modes-~~
~~tia~~ Esse Senhor por essas Ruas, passava e sahi-
a vend.^{e} cortejoume, tiroume o chapeo; deume a enten-
der que queria fallarme; he menos feia esta acção num Man-
cebo; que a de darlhe entrada ~~com~~ no meu Quarto. O Se-
xo he fraco, e mas timido tambem a natureza lhe antecipa o discurso,
~~e a criação~~ A Sugeição com que somos criadas bem nos
deixa Conhecer esse crime: que num homem não faz macula
e muito menos em hum rapaz! Se quisesse Casar comigo
Sem nenhũ amor proprio se devia ~~estava~~ persuadir aque meu Pae
me não havia de negar: e eu tinha bastante advertin-
cia para o conhecer: Logo a sua ruina foi admittil-
lo, e essa admissão em mim he culpa, e na sua idade
apenas ~~[illegible]~~ desenvoltura! Sou injusta em querer
obrigar aquelle pague em meu beneficio o mal que eu lhe causei: e se
lhe abri a porta, devo callar a boca: Não pecou com
elle, nem elle comigo: gostava de mim, eu igualmente
o estimava: disem que padece a minha honra, em
elle ser achado no meu quarto, ~~e eu julgo que o perderia~~ mas se eu o introduzi
Hei de culpallo! Fica perdida se tenão resolves a

Lançar maõ dessa Provisaõ que do Rio me manda pedir o Sogrº
pª. Casares com seu Filho: E tenha tambem brio paraque
se ver salvar a reputaçaõ de V Mª. pois fazendose publica es-
ta Historia, ~~que chegando~~ chegando aos ouvidos delle e do Pai, se
fará no Brasil segunda a Novella desta desgraçada;
ou lhe chegaraõ as Noticias, e volta recambiada a pro-
curaçaõ; ou se saberá depois de naõ ter remedio, e
viverei desprezada, e com o sentimento que causam os
remorsos da culpa. Se meu Pai quisesse crerme devia
empenharse para q naõ fosse esse Miseravel; vingase
nelle de mim: isso he huma violencia e hũa injustiça
Eu tenho cara e tenho honra; e naõ quero que elle
me pareça pelas barbas: elle sabe o modo porque ha
de evitar a desgraça: sugeitandose a Casar comtigo.
Mas eu caso com elle se se for! Se Eu fui ama, Ha de
fazerme boa por perdello: Essa fama senhor naõ me
fica: O pobre Pai que naõ tem outro Filho, ha de
passar por esse desgosto? quanto naõ gostaria elle a
estar no seu Caso, que lhe fizessem o que eu lhe dou
se lhe a favor della: E o Pai he o peior essa Soberba ha
de ser Castigada: He Pai Senhor! os Caprichos nos
homens obram mais que a honra o que a razaõ, que a
natureza muitas vezes: He taõ desigual da sua
pessoa ~~Esta no~~ a Noiva de Quiteria que isso bas-
ta para desgostallo. E Tu perdestella e ainda queres
atribuirlhe a Ella a tua infelicidade. E Ella sim Ma-
e Meu Pai saõ a causa da desgraça a que estou re-
duzida. Eu Minha Mana he Doutora, e he
fidalga, Eu simples e Mecanica; o que quero
He meu marido cá, e o Pai se cança com a Mana
debalde, deve a ordem; e tragamo para casa

BIBLIOTECA

Mar. E vai de certo amanhã: P. Sim de certo, e Pae a Não,
e tambem a do Rio, vou vestirme: M. Medita neste ponto
minha Filha; Eu tenho-te aqui trazendo tanta gente, tono-
rata e douda, e tu de levas pela tua cabeça: q.do os La-
bios nos seus negocios e nos seus contratos senão fiarem
em si, nas poucas horas que restam se resolve; e vai
vestir-te que será incivilidade que te venham achar
nessa figura: M. Senhor ha de perdoarme; que eu desde
Hoje Senhor não appareço a ninguem: não Senhor, Hoje
morri para o mundo; ~~tenho~~ assim he que posso evitar
as occasiões de fallarem mais, e meu Pai ha de darme
Licença pois nem meu Cunhado, nem ninguem me vera
P. Filha a natureza pode mais que tudo, só quem he Pai sabe
a fraqueza ~~q.am este~~ sangue introduz nas resoluções mais
fortes: ~~o meu pondonor~~ a minha honra, o teu pondonor
São as Coisas mais sagradas que tenho e que estimo nesta
vida, mas ~~tu~~ o ver-te magoada ~~e triste~~, ainda se me
faz mais sensivel: anima-te, paciencia; tens a descul-
pa em dizeres que o não obrigaste porque obrigar hum
Homem não he de mulher de bem: M. E meu Pai q.do la
ha dize assim o fizera: mas podia eu nunca imaginar
hua idea tão extravagante: M. hoje perdoe-me Pai
não appareço. P. Faze o que quizeres.

Scena 2.a

Lut. e Marcias

Fazeme o Casamento ~~e Estar ma...~~ tomar nojo: não he Fi-
dalgo o Noivo: M. Tu es ainda digna; Lut. Mas eu caso e
hu Secias para Tia: M. Que esperas tu de hum Ho-
mem a quem fazes aquella aleivosia, de dar parte ao
Pai para que o prendam nesta Caza: L. Se eu quera
~~ser ser~~ o posso ser sempre a a pé de mim, havia de
estar esperando que elle lhe desse na cabeça vir cá

e morrendo de saudades, que me hia pondo na espinha; e
ouço contar delles tantas logracões, que ~~me~~ metêm pernas
q.do eu menos a esperance: tinha cá o teu genio que q.do te
mandava F. dizer que vinhas estavas como difunta, e so-
bresaltada, tremendo que o sentissem, e eu então hey
faria bulha, e não cabia na pelle de contente: Eu bem
te disse que isto não podia durar, que o dicessemos ao Pai
que a ronda hua ou outra noite os veria subir ou descer
e que os prendeção por Ladroēs, ou se escapavam não
tornavam cá mais: ~~tenis~~ tu te enfadavas de sorte que re-
ceei que me desses veneno se to descubrisse; avisei o Pai, e
não me arrependo. Não estava eu fora disto: tu cuidavas
porque tua chocakeira que mudava de genio por medo res
amante, marido Mana he ~~o q~~ o porque se sugeitão a ter
Amantes as ~~raparigas~~ raparigas, se elles cuidam outra
Couza, enganamse tu es hua formiga branca. M. Mar
em fim avisaste o Pai! mas porque disseste a Patricio
que eu fora a que o avizara: pois havia de dizer hua
Couza a hum e outra ~~a outro~~, então logo conheciam
que ~~mentia~~ não fallava verde, e estava tremendo que tu apareceres e me des-
mentires, e assim o ajustei com o Pai paraque te en-
tivesse enquanto se fazia a diligencia. M. Isso he o que
queria saber de ti! isso he o que até agora não poude
averiguar; Isso isso o que depois de tantas meditaçoēs
sobre a fidelid.e e amor de Patricio me poude occor-
rer para justificar a razão comque me abandona
e comque se expora a tudo, por não verme dos
olhos! E essa a razão porque não aparecerei aos de
Ricardo. Quit. Oh Mana não ho digas. tu não cazas eq por mera
conveniencia sem fazerme mal Cazada; que elle sem
pre hade ficar arreneg ado: M. Cazar ou não Cazar tontinha
já me não dá algum cuidado; mas depois de tantas

[stamp: Biblioteca Nacional de Lisboa]

Seguranças quantas deu, a Patricio ~~aquetar~~ de não ter capaz

de fazerlhe hua destas, depois de com tanta Sinceridade dizer-

lhe que trouxesse algum companheiro que te intretivesse

pois complice do mesmo delicto poderia conter a sua

indiscrição; ver eu que esta persuadido pelo que lhe disseste

e por não haverlhe aparecido aquella noite, a que o entreguei,

he o que obstinou a perderse, e a perderme: pois todo

aquella paixão que eu lhe tinha, se reduz a o interesse

de pilhallo para meu Marido! Como hei de culpa

lo se eu no mesmo caso faria o que elle faz

Elle a nada do que prometter me faltou; mais se

guranças me deu da sua fé do que eu lhe pedi, ou

queria aceitarlhe; e elle cuida que eu lhe fui traidora

e tu o Enviar a la corda; e me ~~perdeste~~ enterrar em

vida! Quit. Dize quanto quizeres, eu me não arrependo

do que fiz, e te fico muito obrigada pelo ~~aviso~~ divertime que me deste

em Solteira; ~~e pelo que eu mesma~~ do que eu soube

aproveitarme tambem para Casada. Os passaros

não se metem nas gaiolas se se lhes não arma;

e se se não puxa pela rede mal poem o pe fo-

gem escaldados: Ai meu rico marido: <u>Paisinho</u>

~~não te demores~~ E que seja possivel que tu não aches

esta palavra mais doce que todas as que dizem aos

amantes! Meu Amor, meu bem, minha vida

Meu rico, tem comparação com esta Meu

Marido! Dá tanto gosto que ja nos escritos sem

pre assim lhe escrevi, e lhe tornei com todo a

Cara em que me dizia minha rica menina, minha

adoração, Minha alta; e outras as nevoas em

quanto se não chegou ao rego e dize minha

mulher, e por a meu nome encangalhado! e dize o

Poi que isso me valerá

Scena 3

parentisis
Pay Filhas

Resolvete Mariquas; eu não posso ver-te ~~toda a vida~~ sempre ficares as Sopas de teu cunhado, he desgraça! tendo dois Casamentos aqual melhor; o do Brazil com quatro regras de procuração, o do Cadeia com ~~[illegible]~~ quereres provar os Esponsaes. M. Mas se eu desse huã Quitação de que não queria nada de Patricio, deixaria elle de ir p.ª Caconda! P. E Filha enlouqueceste? Que he da honra com que foste Criada! Quitação! Pois não me tem fallado ~~toda~~ esta a Corte para eu admittir essa proposta; e que lhe ponha o preço! Antes morrer! M. Pois eu fallo-lhe em preço. Pois que desgraça: M. e A vilosa Senhor era vendella; ~~que~~ Mas fazer esse bem ao pobre Pai, a esse pobre moço ~~[illegible] Patricio~~ he violentamente ~~faria meu Pai a esse~~ que não outra culpa mais que querer-me bem, e a quem ~~elle violentamente me tirava~~ aqui da Vila Capa [illegible]; elle fallava-me a indisposição de Vm.ce He quis formar; ~~[illegible]~~ injurias ~~[illegible]~~ a estas horas, e o Nobre engeitado Vm.ce tambem tem ~~[illegible]~~ a culpa, porque nos não deixa fallar como fallão os mais. Villoza he obrigar a que passe pelo castigo de hum Ladrão, de hum mal feitor, a seu commodo, de hum homem mão; Hum moço que toda a sua culpa he estimar-me, e vir fallar de Noite a sua janella. Jesus Jesus Mulher! Os bons antigos que vos não ensinaram nunca a Ler: Eu he o tiro [illegible] quem tal diz!

Já bulcar meu marido vá Patricio, que esta pondo o Sol, ~~e já de noite~~ e não te faz saira mento de noite; pondo o Sol. não são mais que tres horas, devagar se me passa hoje o tempo! P. Mariquita a Maquia já te faltam poucas horas; eu trago tenção

Estas partidas e para os degredos São como a morte quanto
mais se chegam mais se temem: as resoluções mais Extraord.^{ᵃˢ}
Se tomam naquelles instantes: deixate desses brios, que athe pare-
cem ridiculos em huã mulher que não naceu Senhora: temdo
de ser honrado Pai, ja o affrontaste, não o mates. M. Ah meu
Pai a tua affronta, eu por minha loucura a principie, e
ocultamente, e V.M.[e] a aperfeiçoou e pos em publico: Essa
já não tem remedio: o mal que eu me fiz e V.M.[e] he
Huã Mancha que não araça retiro a pode disfarçar
aparecendo em qualquer estado me ha de servir de nota:
e depois de tomar aquella resolução, só me ficá sensi-
vel perder aquelle Moço, desconsolar aquelle Pai,
e acabar aquella casa. P. Comtigo e com teu Pai he
que não tem carid.[e]; Se ambos fomos injustos: Se eu
não posso, ou não quero haver hum Tesouro, não farei
melhor em dallo a hum infeliz, que em metello no fun
do do mar. De Marido Pai marido! Javou Filha não
tives tua Irmaã. P. Pai cada hum chega a brasa a
Sua Sardinha: Espera que Ricardo ~~se~~ de Luzes
para nos Governarmos, e se ~~tu~~ estas de animo
Ja de recolherte, que não terá tirares huma tença! Então
Com que pouco passar. M. Pai que me inforco: Então
queres menina!

Scena 4.ª

Patricio, Ricardo, e depois Crespim

P. Com que estas resoluto; (passeando) Que remedio. P. Tem ver
gonha depois do que disseste dessa Moça, com que
cara olharás para ella: R. Com melhor do que olho
para ti, pois me meteste na dança, para tapar
a boca a chocalheira de Quiteria, e agora descompor
me porque não vou ~~pa~~ sofrer o mar, e ver calcanda

emvez de chorares a desgraça em que me puzeste? P. Naõ sei
de descomparar-te e temor ~~muito~~ q. comes: R. O claro he vida a[s]
sio, e esse paõ de mar e de Cacionda he peor que paõ de pu-
ro: Tens o teu capricho, esse te obriga. Eu nem esse tenho!
Mas ~~a finesa que eu faço~~ por ti ~~em naõ~~ a ruina a que
tu me expuseste, ainda tu a naõ sabes! P. a passares doime
zes de Cadeia em minha Companhia! A fazerta e abelaymes
possa contalla por fineza, a ruina da minha Familia,
e talvez o mais vergonhoso Castigo!! Eu naõ sei os
teus particulares; mas estimo que com o Casamento
te livres de tudo; R. Saio da Cadeia, mas sabe D.s
paraque, e para onde! E ainda te das por escandaliza-
da e por sentido! P. Eu naõ cuidava que ~~tomasses~~ o
amor que tomaste a huma pateta. R. Se tu tivesses
tanta a Sabia, naõ me havias de convidar para dar o
pio ~~a outra Sabia~~ ~~R. Muito He tove~~ Mas porque R. fizeste
aquelle escrito: ~~P. Ávista~~ da prizaõ!! P. Por ver se essa
parva de vir a Cadeia, e escaparme! R. Tens medo de la
condar; R. Tenho porem em consciencia tenho mais
medo de casar. P. Pois entaõ vem! R. Nem hua
nem outra coiza devo fazer. P. Crespim. R. Crespim!
Crespim. P. Aqui R. Abralla Senhor guarda! P. Elle
inda agora desembarcou; R. Sim tu trazas a malla em
gallego; em profecia fallou este maldito

Scena 5.ª

Cresp. P. R.

Homens que he isto! Que desgraça, que coiza
P. O que tu vez he o menos. R. He certo! Oraisso he
a pio fallem serio que venho consternado P. falamos[?]

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

mui serios P. Agresão não he de caso grande; Voces não tem contratos, officios nem Negocios; e Não são Bulhentos, nem Ladroes! Para ser moça sejão tão mui to serios! desembuchem-me. Pois he Moça: Ora estimo; porque ~~estava~~ vinha soffocado de veras: gdo Saem Este sahirá logo, e eu amanhã: P. Pois deveras vosses bem merecião ficarem ca mais tempo: paralvilhos como vosses andavam, nes-tes tempos; Com escadas de Cordas com garuas Arame parecião dos freneticos do Seculo pas-sado, e ora amantes da de quinhentos: Eu aque temia, era dar com vosses alguma Ronda, e por Ladroes de Igreja vellos ir a inforcar hũ dia ~~por patetas~~ muito amen: Poes emendemse amigos, que senão, Leide inda vizitallos outras vezes. Com bem a diga Amigos, Maganão, maior que eu nemo Carrello da Marquesa adeitou, e vosses são humi-chanos; ~~po~~ principiei muiscedo e continuo; Cadeia nem historeias dos que vejo por ahi suceder todos os dias que tollas deviam envergonhar os patetas que caem em curriolas, nem me succedeu nunca nem esperes que me succeda: Mas vosses anda vam engolfados aqui, ali, e tudo lhe pare-cena pouco; Cá os espero: Borraramnas por fim aque eu dizia: Aos contemporaneos lá Em coimbra: Chamavam me calloiro por vierem Estudar huma noite, ~~e dous generos~~ e Sair dos

Geraes, ou ja da Salla algum dia do mez; Mes na
Ponte, Mes vindo de Vellas, ~~ex~~ Tigueiro, tantas 6
vezes no Anno, outros no Porto; Por fim era
a Lisboa em dous de annos, Que graças e que his
torias, que funçoẽs, que arixins, que praças, que capi
Mas chegavamse os Actos, recolhiamse sem as
Informaçoẽs: Viame então como hoje de vosses
Porem ainda não esta aqui a Conra. Eu de se ver mais
~~Mas vira mais~~ Se os vira sair ambos em graça
Entrarã peccadores
~~[illegible] de huma [illegible]~~
~~aquella benção~~, ~~e sympatisar vosses~~ repetindo mui
moles sem vontade, e com a boca secca essas pala
sympaticas amigos
vras ~~de~~ que fogem bem como a borbulha e se reti
ra da luz e nella morre; Que palavras Crespin
Vee boa Voz... Mesmo de dizelas nem por graça.
Estas as hade entoar ainda esta tarde. Ora
esto mo, da da ca hum abraço; e tu amanhã ~~e tu amanhã~~
Não? Vou ate alli ~~a Caconda~~ Cresp até onde até
Caconda, por não querer dizellas. Dois abraços
Agora he que eu assento que vosses, forão tem ~~são~~ Ma-
stre [illegible] meras rhagações
gonoes deveras pois costume: Para isso amigo
era lucusado andar la feito gatos, e em runa de ~~[illegible]~~
quebrar a cabeça ou huã perna; ja feitos labeomes
~~passando mais noite~~, a seu salvo; e com
a maior comodidade, o podiam vosses ter
alcançado ha dez annos: Com que Cazas Ri-
cardo: assim dizem e por não vas antes p.a la
sempre esta bem a mim
Conda: O mesmo te digo eu; e ~~dizer~~ bem.
Mas tu para que vas para Caconda; e te não
Cazas antes: es ~~[illegible]~~ Casado, que te julgo mais

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

acno: Porque temo de Cozer a facadas huma indi-
gna, que tendo tantas provas de que a amava, e amava
deveras; ~~e queria o~~ tanto que, anda feito gato, e tão
exposta por conversar com ella, ~~como viste~~, sem
tocarlhe num dedo annos interros ~~annos inteiros, ate a dirá~~: Pois
não te carregaram na Sentença: Merecias a Caza
dos Arabes. Fallasserio Crespim, infamemente me
fez prender em Caza: quando eu mesmo fui primeiro
a fallarlhe em Cazamento, e lhe puz por diante tantas
vezes, que me fosse fiel, que eu lho jurava: tem en-
tendido que ella não podia interpretar as minhas tão
palavras, pois não podia vella, nem fallarlhe senão
em distancia de duas varas, suspensa de morrer pre
cipitado: Isto era em Barbaria, ou Cá. Tu brincas
Tu he que me parece que me logras? Tudo aquillo
he verdade. E tão malvada, que por me persuadir
~~me~~ se preveniu de que sua Irmã o poderia vir
a penetrar, e como era meia intentata era pouco
de se fiar, já p.r desculparse veio depois, e me
obrigou a convidar este outro em ordem a
segurallo com esse telhado de vidro! Ma-
quinou tão grosseiramente porem a historia que
sendo a primeira sempre a fallarme, aquella noite
nem para disfarce a sua culpa q a não tinha me
appareceu: o Pai fez estalada; e Caconda ou
Cazar, que valle o mesmo que carlonda ou
forca. Parece que escolho prudentemente.
Mas se fallamos serio Seta perioricaras
Com ella, e tenão resolvias ainda o porq la a deberás: agora

que ella deve a facilidade de o conseguir: porque não
atribues ao que chamas infamia, ou á excesso de paixões, y
não a deixará supportar de mozas, ou a Caridade por
não verte andar ~~por~~ levando sua vida de desgraçado

Porque tenha bastante honra para sentirme de que me
trate como hum velhaco, a unica mulher a quem fallei séria
mente; e para, ainda que não espirasse em mim a paixão
como expirou, não desgostar hum Homem de bem como
he meu Pai em valerme do amor que elle me tem p.ª
obrigallo a hum cazamento inferior com semelhante pre
ludio. Mas Medigate in unico: tu não ouves o dile
ma da sentença casar ou Caconda: e o casar e mulla
lla: Ha pobres Paes: Ha pobre filho: ha muitos dias
já que te prenderam, na noite que partiste de Belem
trás, que quasi quasi nos prognosticaste o que succede
E quem quem he o bicho: O Ambrosio ~~[illegible]~~ O
Ambrosio: como diabo viste as raparigas: de que
tens escapado; es em consciencia afortunadissimo
não sei como te não deu tiros. e são moças que ~~de~~
~~pois das sete annos~~ só huma vez no anno fallam
a homem depois que fizeram as sete q.do vão de
sobrigarse da Quaresma; Ora essa cousa dita tem
desculpa. Deus queira que a não vejaem minha vida
pois cumprido o degredo, se aqui me solto, e avesse
parece que ~~a fo~~ disse disse que inda que amasse
eu te absolveria, ~~Corpus quod~~ quasi vadit nos reddit
Corpo que entrou em Caconda, he alma que sahio
no inferno: Em fim eu sinto esse teu contra-
tempo, ~~mas tem~~ porem como tens já tantos dias
de prisam, e partes amanhã, não fio nada da
minha eloquencia para persuadirte, nem seendo

BIBLIOTECA NACIONAL

verdadr.ºon. Sei: e Se podes aconcultarme aque amate
não necessitaras muita para Catiquisarme. Veta bemeu
Pai Sentirá aminha partida, pois nem hua palavra
Seatreveu adarme paraque menão partisse. Quardaquer
fallarlhe alscrivão dos Degradados eu vou, mas não tevas
aindatão ledo; aquite espero

Scena 6.ª

Crep. e R.

Cres. Que triste Situação he ade F. Pois tem razão de
Cazar! Mas á sua Colera, he a sua razão; deu
nesse caso faria omesmo; tem-lhes assanado com á vista de fallas sem ser Surpreendidos
dinhr.º; comtudo e hetão soberba atal rapari-
guinha, que nem quiz obrigallo; a Pai criminalm.te
sem provar Esponsaes he o reduz aquella extre-
mid.e: isso he Serpente? Porem Situação am.d
A tua: tus Casas! ~~Como~~ Caso tem Crespim
lentão depois; Pois não Sabes? oque Se segue
ahum São Suas e a outras outra
Sou Casado: tu es casado! bello! Callate Homem
Pois tens ordens menores, e não fallas! Sim que
eu simples: deixa ver as costas? Não he coisa capaz
de aparecer em publico não Sazes sem vergonha
Se tu tivesses as minhas Carnassas, ~~Ade~~ omesmo
algos se regallara de ~~te~~ assentar a Solla, porem
isso me tenojo deveras, são dois ossos Esbrugados,
Que Fortes maganoes, Será defícil, achar outra
parelha; Destes Sem aceites he que cham de
Macaco, e Mona R. Mas escuta. Deze lá
Eu passeilhe hum escrito. Essa foi fina! Aque
res não teres! Eu Sou de palha; ~~por~~ no acto da
prisão por entender que Se contentariam! Des-

descontentella; porque esta he de barbaque. Na Segredo
me encaixáram e entrarão a obrigarme, com elle e com
as Cartas! [provar com espinhas] Temedularo pregaramme em Caiena; pelo
menos! ~~mandaiver~~ e Senão. este he o caro emquanto
a pão vai e vem folgam as Cartas, nunca se apelou mais
a proposito; não hao mais que mudar a pão em tolla.
Mandei vir os papeis, ~~ainda a mulher~~; inda a mulher
em Cartre seria pouco; não que eu não quero appresen-
tallos, então era escusado andar com gatos. Arre Senhor
Crespim fallote serio, ~~pa~~ Se os appresento a D.ª Sou
castigado; e sete casas peor. Que diz Patricio: não sabe
nada disso Nem Rodigos, por levarme comsigo e declarava
a Isabel: mas o que queres: porme solto destes ferros, e logo
avoarme com o ginja; he mau ginja para porse na
rua sem que o padre lance a benção: ~~Esta~~ o ven-
cer esse passo he o que me falta; mas espero vencello,
e hua pistolla para meter~~lhe~~ a lara, ~~ella aqui tens~~
~~ou huma~~ ella aqui tens, e já descarregada que no bar
co lhe direi o miolo, mas o diabo carregou hum
tranca vê o que fazes; que eu não quero ficar aqui
embargado: Desperança amigo he o maior dom da
providencia vejam como a arma e de, e parece te já
que estas em marcha solto e livre; ~~O~~ Mas he desigual
a pobre de Patricio não teve favorecido della, he Noã
mas eu; tem por ambos, ~~e grande~~ e grande; sem
pre forte de grandes esperanças! Arre com taes
Equivocos pareceme gravura de Cancer; que sou
Caniso! Pois assentas que o Pai, de setenta annos
deixe partir o filho. ~~Ah~~ São ferrenhos são pre-
versos amigos pelas Cavallarias do seu tempo esses
fidalgos velhos, como os novos são pela senhoria

Cá nos Nossos: Huma Casa daquellas: hum Filho unico
Mas Jazer na Arvore amigo ao pe dos ~~Castros~~ Mendes, ~~e Albuquerques~~ das Joanas
~~quer~~ Antunes, e das Bentas; e Maria das Castanhas; he
hum trago, que lhes custa a levar, mais do que a morte de
toda a descendencia: o Cavallo amigo a limpa a lgua
A natura faz o seu effeito; Este achaque he dos que vão
~~dos~~ Filhos. Eu não os Naiça dizer; a meu Pai foi casarse com
aquella vila

Scena

Patricio - e d.^os^

Amanhã pelas tres temos de estar abordo; Animo
Amigo: Senão fora meu Pai ivia saltando, e Sor
por deixar ~~o~~ exemplo de Constancia; por ver se ~~acaso~~
~~parigar deste tempo~~ se perdia este costume que nem
Ley, nem razão pode tirar: olhase para ellas, e um
Sorriso; disselhe huma finesa, convertesselhe em
Sustancia, já morrem já se abrazam; facilitamse
e vaz ~~la~~ a mão do gato. e ~~Há~~ nao mais em que dão
Com ella em ti, e verte! olha como ma poem:
~~tambem~~ passei dez annos, & foi fortuna, Patricio
Não se gabes.

Scena 8.^a^
Carcereiro, e ditos

Carc. Seu Pai. Retiremonos Crespim & Paraque
sem vespera de partida, e que partida, sempre lembram
mil cousas que dizer tanto hum filho a hum Pai como
o Pai a o Filho. P. como quiserem vamonos

Scena 9.^a^

Pay e Filho

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Fis o ultimo esforço, Só me resta dar a vida. Meu
Pay, eu a daria, se com isso salvara este desgosto que
lhe causo Senhor, porem no brio não pode dispensar

quem he seu Filho. Mil desgraças sucedem semelhantes
a melhores do que eu, mas tal ludibrio não fez nunca
Villão de homem de bem; petulancia não teve molheri
nha para obrigar o homem mais ordinario, como esta
tem comigo. Nem foi mais sem razão e sem motivo
prezo rapaz nenhum: Emfim Senhor; alem do q
Ke disse que a não vi senão quasi sua braça longe de
mim, e pela sua bellesa, criação, seu nobres senti
mentos, hum discurso ~~bem~~ mui fora das ideas do seu
sexo, huma honra senhor bem entendida; me fa
ziam julgalla hum prodigio, me fizeram senhor,
perdoeme Pai, assentar em cazarme sim com
Ella; esperando o novello co a virtude, que nella
encontrava, e quando não, por evitarlhe e me di-
gosto se eu Ke sobrevivesse darKe a mão; e assim
Ko tinha dito. Não sabes es criancia o artificio
a malicia que tem esses bichinhos: Mas obstinarse
a mim até o instante em que me vê partir, sem
se mover, sem provar esponsaes, que bem podia.
Não sei darlhe saida, nem suppor que possa ha
ver fereza e fantasia semelhante: a idea de
suppor, desprezo a deferir o casamento, a contem-
plar meu Pai e não romper como e por ahi fazem quilton-
tinhos, e o verse abatida no meu conceito he o q
Ke fez buscar hum caminho tão exquisito, depois
da primeira infame traição que eu não a lhe per
doaria. Pois Filho sapus vinte mil cruzados
Em Casado ~~hum~~ Letrado num saquinho: que de

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

velos a ouvillos faz alguma differença; e He Ladir aconselharse sobre o Recebimento de Ricardo, Não tirará de ti coisa nenhuma, está bem persuadido de que partes; e vinte mil cruzados no dia de hoje por huã quitação, onde não houve mais que o que ~~tudo~~ me diz; se houve mais: ~~Expli~~ declarate meu Filho, que eu não quero ser chamado a juizo: Nada mais. he pagar com uzura; Por dinheiro Senhor inda que eu fique, sempão pedilohia humildemẽ. para alimentar meu Pai, não se deixe de evitar o disgosto a Vm.ce Ah Filho tu não sabes o desgosto com que passo desde hontem, as agonias q̃ Edom meses padeço co este cazo, que supuz as maiores que podia ter na minha vida, eram segalas Filho Comparadas com a melancolia q̃ senti, quando me vi na Nao: e se tu partes se te veja partir, Filho: eu não vivo: Ah que pouco o sabeis rapazes louco, e por isso cuidaes tão pouco em evitar a vossos tristes Pais estes desgostos. ß Consolece meu Pai não ~~he das~~ ~~pouco~~ não são grdes nos trabalhos do Mundo ~~que~~ de nos deixão a honra e consciencia salvas como, ambos aste-mos, mas o Mundo Filho: e Nai ve Senhor a Roma a Providencia contem essa mulher, como Ella tapa a mesma boca ao Mundo, por hum Modo nunca visto e Sr pois ~~testimunhos~~, ~~o~~ ~~lo~~ ~~cosas das hone~~ são o que andam na bacla apenas querem obrigar hum rapaz, e para prova dels-

10

esponsaes não resiste ninguem; e amais da gente, escrupuliza mesmo de não irem ser testimunha falsa aos depoimentos.

Chuma só palavra a rapariga não deu, nem produzio os documentos, que tem na sua mão, e cada escripto he prova da vontade mais constante.

Mas vas para la conda que remedio: Não te afflija meu Pai lembrese agora dos esperanças grandes ~~deste~~ que formava daquella ~~tentativa~~: Em Deus espero, e nos teus bons desejos, e innocencia, e vou me lá; pois vá mas fazendo animo para tudo: Meu Filho que me matas.

a D.ª Pai.

BIBLIOTECA NACIONAL

COD
12991

COD 12991

BIBLIOTECA NACIONAL

Acto 2º

Crespim. Patric. e Ricardo

Cresp. Alegria alegria! Quanto dera este amigo por
verte nos Lanções em que tu estas, P. poes crer. Cresp. isso
tem duvida. ~~Me~~ por vinte mil Cruzados daria
Me ambas as Filhas! P. ~~Como me enganarão~~ ~~Cattato Marujas não era~~ Como me enganei com tal
a Marujas! P. Mas este que mal vai serve o Offo
Nos teus impedimentos, e escusa de andar perdido
ahi hoje ~~nalcasa~~ escrevendo na casa de hum
Letrado, outro tirando de processo, e quasi sempre
sem ter que fazer posto nos traços a pedir que
se relarguem? Mas casar, e casar cum a tolla
P. Eu na verdade não sei qual he peor, e quasi
quasi depois daquella lição, da mais discreta
~~que~~ com quem fallei, me volto da outra parte
Mas se escapo de Angolla, ~~tu~~ verás, como
vivo. Crespim como me porto daqui para
diante P. Como de antes tem feito callo já
Mas este cauterio, leva couro e cabello,
eu te asseguro, nem rasto nem signal deixa
C. Pateta não tens sistema: para la por
O casa, dartehei humas lições postilarás.

Scena 2ª

Carcer. e dos.

P. Que cama he essa amigo cá no Quarto

Guarda. He desse Cavalheiro C. Minha? Sua
~~Alvorecida~~
Que diabo de embrulhada foi fazer o galego que lá
Levou a mala: he minha não tem duvida conhe-
ço o cobertor. P. Peteiro não nos logres tu man-
daste pedilla por fazernos Companhia, ago-
ra que a fasce de novas C. Não há tal, em consciencia
digo a pobre gente cuidará que estou prezo
Eramesta a quelle Mariolla forbes bruto,
alli está huma receita, e Não lhe digo. Cha-
me-ma lá perdoe; he a Comadre. R. mas
que se perdeu nisso? P. pois cuidei que fora
bofetinada porque andas tão costumado, que
te custa a ter Serio

Scena 3.ª

Com.e e d.os

Ah Compadre? P. Mulher que foi dizer
o galego C. Senhor não me crimine, só Deus
sabe com ~~quanto~~ contra vontade C. Está louqui-
nha; he huma esperta quer me comer ~~Não~~ Sou queira mulher Com. falla ver-
dade, que quando ouvi á porta C. Paciencia
Não estou prezo C. Está; E Joaquina, muito
afflicta Senhor. C. vá vá de graça, tira-te
cuidado; V.m.ce he só quem o faria Se quizer
Eu vou logo C. Vai logo; sim pois não: diga lhe
que vi mover aqui hum Amigos, que o galego
não soube dar o recado, que não estou prezo.

C. Está Comp.ª! He tonta Vá se embora, e
Chame a Mariotta, leve a Lama P. Ja agora
ficarás C. E então Senhor hade dormir no
Chão; Cap.ª ~~E~~ Logo me vou! Comp. Não vai, não
me percebe, ~~não~~ Como Chade ir P. Porque
Mulher porque. Estou preso aravio; pois
não está. ~~Senhor! Eu não~~ não pode ir; Dem
me Licença que a mulher fas me doida, e a
rapariga terá algum accidente, P. Saibe
C. não. Quero chegar a Rua, e Subo já.
Q. Tenha mão C. Tenha mão. Não me quer
Crer. C. Isto he serio. Não! He digo que quando vi a porta
o Nosso Cura o que. C. O nosso Cura. O E
Mulher P. Calla a boca Comp. ella he tontinha
Ao fazella mais: diga Senhora P. O nosso
Cura a porta. P. Sim Senhor C. Perguntado
Porquem P. pela pequena. P. Por Britas C. Por
Britinhas; depois P. Depois de que Comp. Mulher
Comp. De Confessalla C. Em Saude P. em Saude
porque Deus bem dito, nem pé nem não
Senhor lhe tem doido, não tua ausencia
P. Vamanos. e está com todas as suas car-
nes, mesmo huma abadessa: Mas como
vou dizendo o bom do P.e aquillo he hum
Santinho: P. Veio tomalla a Rol. C. Não a

BIBLIOTECA NACIONAL

Apequena Sahio huma e Magdalena
elle Veiu acá fora logo ter comigo. Disse que era Pastor
e Nós ovelhas: Amada de huma pratica. Comp.e
por fim. Que ou havia sair da Freguezia Comp.e
ou fazer petição para Casar com meu Comp.e
P. Diabo. Olhá a Postilla: R. Que receita Compa.e Pa-
tricio: P. Ficados bem providos. Passarei as dos mais tercios
que confessei e vou p.a a segunda
lda por Casa a postillar. Olha o Systema
Primeiro maganão, e Soube o ser: Recebo nos Patronos
a vós Crespim: Comp.e Vitor Serio, ouçamos he
bom brincio, Elles amigos tão peccados: Erou
patetona ~~ficou meu~~ esteve logo pelo que
disse o Cura. Não Senhor la lhe metti ~~disse~~ as ~~em~~
~~baralhos da~~ contras. Meu Compadre desjas nossas ~~das~~ tolices
~~le quando La não tinha tant~~ quando lu tinha
menos rugas e mais algum dende, Comp.e
Confessou-as ambas, Que levára o Diabo
à Calheira, e me morrera o gado todo
e não saira de minha Casa vejam a desor-
dem em dois mezes que estive fora. P. Cer-
tam.te ~~eu dorio~~ meu Comp.e hade beijar-
me a mão, e elle que ~~dava~~ a beijar a meus
~~Filhos~~. Roma Roma: Comp.e Senão fora
Comigo muita graça que gosta Senão achára Amigas;
Se ella fora com outro nem a tinha
Mas hum bazofia assim! Então mulher
quem correu os papeis, foi ~~ko~~ o Letrado

Alli dos Recolhidos do Arsenal, e Seu Procurador
haja dois dias que pensamos em Cousa assim assim;
pois Soube quasi tudo o que deixou, nesses tres partidos
apurará ~~a ...~~ nem a pequenas fez o curvo tido
Sabe que trabalho, deramse testemunhas, e espas-
mei Quando vi que sabia a Sua toda a vida do
Compr.e e mais a della; e eu metida em caza mui
Anginha. Comp. He huma boa Coiza! Porem quem
mal na Cura mal não cuida! Ora va para
Caza, Escreverei ao nosso P.e Cura, o Rebello
para Sair escusão, que Me disse que em Quanto
não ~~chegar~~ vierem essas ~~Cousas~~ bolas de Roma meu Comp.
não devia chegarse a Rapariga: Eu requerilhe
então que mo deixasse estar ~~de dent~~ a Sombra
que pensas, cousas de alma e consciencia, sempre pelas
~~Pobre, Pois Sabe que~~ segura rapariga por fim são
raparigas. Compe. Ora vase com D.s Comp. não quer na
da para Compe ~~...~~ Não. P. delhe hum
abraço sempre por tua conta. P. Tem vergonha
dos Senhores; Compr. cavirá Logo o Seu boca
dinho. a D.s D.s

Scena 4.a

C.o Crisp. P. e Seu.

Que lhe parece o Cura, P. o Cura amigo Lá
dos da Primitiva; R. Certamente. Comp. Porem a Vizi-
nhança he deste tempo. ~~E de todo~~ ~~He gente~~
Perdoame que Só os como tu, he que gabam della
He que a tem assim; as dormais mente! Inda
não posso crer que te puzessem a mão por uma am.
Crisp. A mão por uma! Ja faria tenção de Rebella

Biblioteca Nacional de Lisboa

Sou muito Seu amigo, agente vive mais no outro
Mundo que neste. P. E he doque se compoem
este Mundo; he não que se tropeça acada passo-
Jo que elles sejam tolos, ou se façam: eu Vodou
debarato, mas querem sem fazer asim ~~os~~ mais ~~os~~
Eu não Votafre: ~~Elles querem tiraremos~~ Emfim até amemoria,
~~o juizo o [illegible] de bam~~ não pretenderem intente para o outro; ~~Ne-~~
he mais ~~nham le consequente: bazofias, crime da bazofia:~~
Confessemos que ser Homem he ~~muita~~ ser mui pouca
Coisa; e que ~~os [illegible] que [illegible] mais~~ Contentemosllo: e as nossas miserias o sublime amigo do ridiculos
Se orozo daquelles que servem dos deffeitos dos
Mais; Vê quanto excedes aqualquer dos bi-
chanos que aqui vez: Mas Caconda me espe-
ra. J. Sim Senhor Confesso, e ~~finda~~ todo ~~mais~~
~~Dei~~ sempre Me darei por cançado estas contente
Mas dizeme oque devo eu fazer neste Caso
P. oque os mais que se não gabam; Cuidar em te
Safar desta gaiolla

Scena 5.ª

Guardas depois Procurador e d.os

G. O seu Procurador P. que ~~procure~~ passe P. Venho
deitando o bofe. P. asentesse, Coitado
Porem tudo tem fim, pelas tres horas
da tarde de amanhã se lhe conclue
esse fadario. P. Espero que antes disso e
Com mais geito Seu [illegible] Ha novid.e P. O mi-
lagre dos vinte isso era claro. P. Não
S.r inda não está nos termos, de não lembrar

da proverbio que diz o Italiano. Tutto il miracolo qu-
bito il Santo, mas gstari quiri. Conteme Senhor
Seu Pobre Pai esttado não arriba, Se o V.e nos não acode
deste modo; mandame aqui dizerlhe, que o tratante Assim
que vio o Saco, ~~Sem mais outra de por~~ e o conteudo, Sem
~~mais~~ com mão de huma penna e principia a Quitação
~~tirando~~ de preciso
no meio ou ja no cabo; porque ex o falta; presumiras talvez que me
dinheiro me obriga a isto. Não: faço o por lastima que
tenho da Sr.a tambem sou Pai. Pois a o velhaco. Char
latanaria = Nos não temos a culpa do que fazem
nossos ~~Filhos~~ o Senhor; nem eu co a perda do Seu
ja remedeio essa desgraça da minha. Ella não ha de
ficar mui contente. Aqui o desgraçado, acudio Se-
nhora mãe ja percebendo a tal alicantina; Essa Senho
ra hade assignar tambem, ou darnos outra; porque
esta nossa Caza he hermaphrodita: Esta acção crimi-
nal está está acabada, mas a dos Esponsaes que
Sua filha poderia amanhã por emjoiro. E disse
bem. P. Mas temo C. Vai bugiar R. que te pega
outras ou vinte. P. e Se as houver não remedearana
da: Creio. Pois que eu temes. Os Caprichos dellas, P.e Qual Senhor. P. Tudo
he menos, que vella conservar ~~Sem~~ Co exemplo
da Irmã, ~~Sabe~~ deprecaçoens, do Magano do
Pai, E uns documentos, que são E uns Esponsaes.
Mulher que imbirra, e a quem não faz força
hoje o Cazar; Nada a move remedio. He fenomeno
bem raro, mas estava guardado para o
ver; Não he debalde o Conceito que as gen-
tes dellas fazem, indaque eu até esta Res
achei, perdoeme o meu Sexo, Mais nobres Co-
raçoens melhores Almas.

[library stamp]

Frº Mas vamos adeante, emque ficaram. Depois de
mil debates, ja largando ja pegando no Saco. ~~Dando~~
~~a fitta como~~ Dando a fitta La por huma His-
toria de Novella, ou seja de Romance, que teria
mais facil dalla gratis, que vendella | Sempre
veio, a Levallo. Crisp. Esta feito, Porem dando
mui poucas Esperanças de obrigalla. R. Armaõs
R. Naõ me toa, em fim meu Pai, He quem uni-
camente me detem, que o meu genio teria nem
ja mais fallar huma palavra em tal assumpto
Atirarlhe co Saco aos Narizes, ferveme o
Sangue, com ~~que~~ patifarias. Frº He preciso Senhor
ter paciencia; o velho la trabalha, e esta ma-
nobra nos tem Levado a tarde. R. E eu tambem
sou prejudicado nisso, pois queria receberme
esta tarde, ~~mas ja vejo~~ e sair daqui. Frº Lá
fallou elle nisso, e sempre entendo que
virá, ou ao menos o esperava; os papeis es-
taõ prontos, naõ há mais que chegar, receber
e Sofa. Crisp. He nada que me dizes Eduardo
R. He tudo. Frº E fiquemse com Deus, q
me naõ falta, ainda emque cuidar. R. Porem
Senhor que lhe parece. Frº A Coisa mais es-
tranha ~~que inda se via no Mu~~ Aquele-
veja entre Nos, ~~S~~ As circunstancias em q
Se acha o Seu Caso, huma desgraça porq
ninguem passou, depois que tido comesta

fais trapassas, pois alem do poder do dinheiro em tudo
fem, as Maganages que elle obriga a fazer nes-
tes assumptos, ~~[illegible]~~ apenas .. adiante São maiores
doque em nenhum dos outros: he verdade que nelle
mas pois que não tenque / mulher
tudo he ganho; e isto de Se ver huma ~~fatalidade~~: com
Vinte mil criados ou Sem nada; num lasso meramẽ- e
em não entrar da vez é tu mares, ~~coiro fundos~~
de Capricho; ~~e dar co facanto~~ he Cometa Senhor
que nunca ~~vimos~~; mas dica de futuros Soles Deus
Ellas são endeabradas e marrantes. C. Mas a Sorte
dos vinte hade quebrar a das melhores vacas
~~Alas mas~~ as femeas marram com os olhos abertos
Até logo, que espero repetir com a confirmação
Eu não a espero, a D.r Senhor, Regalemse.

Scena 6.a

P. Cresp. e Ricardo

Crespim dize das tuas, alegremonos, Coração
grande: C. Alegremme vosses: que Seporão na
rua por instantes, e Seu Sa ficarei feito
alma do Porgatorio que Sae por indulgen-
cias; Se Seguisseres sair como eu talves que
se te facilite: com a Velha me casaria la
ainda bringas; olha que elles talves queira te valer ~~que de~~
Andes. R. Mas fallando Seriamente podes
se da sua antiguidade ella primeiro adquerio tempos
escrever ao Cura que te faça esse favor de vir
aqui, ~~dizeresthe~~ a tua vontade; tu não es-
homem de fuga; e elle não me parece tão
pouco desarrezoado; ~~mandaõ~~ dizelhe a
elle mesmo que mande vir as dispensas, e

Biblioteca Nacional de Lisboa

Mas impetradas que difficuldade ou que duvida pode
Me por o que dizias; não faltava mais que esti-
vesses gaitando numa ladeira, e preso esperando
pelos despachos de Roma. C. Não ouviste aquelle
requerimento de Sogra que já fez minha Come-
da Cura, que sempre queria ir pelo seguro?
Que fará elle que ainda he mais escrupuloso,
P. Pois ha mais que meterlhe a afilhada
Ou essa minha Senhora tua mulher em
sua Caza. C. E quem sabe se me seria preciso
outro recurso para tirarlha de Caza, antes
de Anno e dia. P. Estas picado: isto em mim
foi graça ~~responder~~ Porque o Parroco, nem co-
berta de Missas, [illegible] consentira que ~~lhe puzessem~~ puzesse
o pé dentro em Caza: Se fossem assim todos
Não veria tanta occasião proxima, nas barbas
de vizinhança honrada como vejo, e que me
escandaliza por peccados. P. Que me dizes Ricardo, Cris-
pim poemte poemte aqui a cavallo: Toma-
rame em Caconda, ou na Laponia, para li-
vrarme destes insensatos; Se tu coas circuns-
tancias deste Monstro, se em Lisboa se
acha outro em muitos bairros fora pade-
ra. C. Eu ja graças a D.s me posso rir ~~fallar~~ das mais
P. Como viria dos que visse afogar, a que mal ~~ste~~-
~~toma~~ pé na area da praia
~~gone a tomar me na Areia~~. P. Estas muito critico

Porque me das assumptos, e desculparme; porque ~~ara~~ Lancolia por mais que Eu, me pretendo allegrar sempre me Inclina aquelle seu effeito mais notavel. R. Eu jà hoje naõ Caso: Esta se pondo o Sol jà por minutos. P. Temos outro Cazaras amanhã fora cos Causticos. Tu es o bem livrado de nos tres; Sacaste que comer decentemente qdo. naõ tinhas nada, Eu vou p.a Angola, e o Outro vai cazarse co a Criada, P. Criada devagar! ~~outra da moda.~~ Era a Filhada, e faziamme alli companhia; P. de Cama e meza Sim, eram parentas. Eu jamenaõ Lembrava Ora regallemse; Se ~~encontrarei na Naõ des Se tivera em Carranda destes Homens, mas~~ des basbaques, estou bem aviado Serei Capaz de me deitar ao Mar por escapar Kes! fora tolos.

Scena 7.a

D. Cresp. e R.

Cres. Coitado eu o desculpo esta freneticos, ~~P mas elle sempre teve esta mania~~ R. Sabes o que passei qdo. estivemos na tal segredo juntos, reduzime a passar dias inteiros sem dizerlhe huma palavra, ~~pois~~ quer que agente se explique, e falle como se fize se huma oracaõ Academica, ~~e naõ he~~ apreciio e ao Caso; e se vai por onde todos vaõ, e pede obrio dar gentes como tu agora, e como todos querem Cohonestar a humildade dessa tua mulher, e encubrir que a tinhas por criada, e amanhã que teu

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

quea tal Marido fora. P. fora a que? R. Eu não co-
nheci isso he ser tollo? R. Mostrarteei os papeis dos
mais honradas, Fidalgos da sua terra: attestaçoens
que mandou vir qd.º se contratou com minha Com.de
Sei que ella que hé Senhora e mui Senhora Havia
de Cazar com nenhum Homem do trato que elle
tinha senão visse nas Inquiriçoens que seos avos
~~Serviram~~ Serviram sempre a Camara e a Igreja
R. Juizes de Cabrella, e Sacristaas. P. Liberdades
de porese sempre ouvi, que era a maior que la.
via! ~~que~~ isto he huma Caza, de dezenganos Ho-
mem! aqui cortase mais direito que fora; toda
acaixa de bichinho de Concha aqui dentra, dão ma
tracas, dão vayamas como quem não teme; provera
a D.s que la fora houvesse tanta liberdade, ficaria
pouco que fazer aos Teatros. R. Mas fallemos cá
minha Comedia, e ja que D.s aqui te trouxe, trhas
de ajudarme, que estou ~~para~~ fazendo no modo de
Sair daqui esta noite; mas elle faze tarde o
Sol he posto, o bacharel que não vem, ~~então quequa~~
~~ves que te fuas se o tal Ambrosio vierre~~ isso he
quimera! R. Chimera agora a dou por ~~[illegible]~~ feita

Scena 8.ª

Guarda e d.os ~~Pa~~

G. Parabem he chegado R. Quem G. Seu sogro
R. Que venha! Meu Crespim vai comigo, P. alem
Tronco não de faltará dinheiro, mas não sei o meu ator
mo, P. Logo verás aque tiyo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 9.ª

Ambrosio R. e Cresp.

Meu rico Pai de Gensiaõ. R. Leva hum genro que he
huma perola. Am. Tambem Cresp. Leva huma rapariga q
vê Sol poucos dias no anno; e nem vê Lua depois
destas Historias: R. Naõ fallamos na passado meu
Pai. Am. Eu digo C. o mesmo Sou Homem de razaõ, e sei
Cortezia; e por isso Supponho que já hoje naõ po-
de recebe-se, porque o Cautrico do Pai desse
Velhaco me empenhou, com maior personagem
desta Corte, e vinha abalrroarme com huns vinte
mil cruzados contados ja num Saco, promet-
tindo que nunca vi dinheiro: R. Ja Sabemos. R. Eu
havia ceder. Cresp. Eu lá vou nisso R. Eu. Am. Naõ
que lá conheço C. o mesmo ha muitos annos, se
a honra Se perdesse, aqui aqui se havia de
encontrar: Assim he preciso fazer que hia fallar
á rapariga, R. Mas naõ fallou Am. Eu. Cr. Qual o Sr.
sim. R. E dizer que por mim estava pronta mas,
que ella naõ queria, e naõ havia de matalla.
He certissimo Am. Que vá purgar a Sua Sober-
Cresp. ba, diriaõ que deo a minha filha he Superior
tano aquellas falacias que haverá visto sair
por causa della o Patricio, como foi as patifarias
que o Sr. disse de huma outra. C. Saõ cousas da ta
rifa: R. Eu: O Letrado que lá fabricou esses
embustes, e bem sabe que o Senhor que tudo
isso correu pelo Pai desse Fidalgo, C. Eu sei
aqui Senhor q.do ouvi aquella tinha dito
nesses autos; Eu sou Homem de bem; e logo

e poderei provallo que aqui tinho, os papeis; Se eu Re-
fiz sem mo pedirem este Escrito de Casamento logo
que me prenderam para que me obrigarem já recasan-
do que elles me andarem com a Cabeça arada para
que não Casasse, pois assim teria ella melhor li-
vramento porque a seu fim eta lograr: he a patifa
morrendose por elle: R Havia Então de dizer a-
quellas indignidades nos Autos P. He huma rotti-
na que tem os Advogados, Se os prendem he porq
não querem casar; se não querem casar e são colhi-
dos em fragante! aque hão de recorrer ao mão pro-
cedimento dellas e e exahi o que fazem R E depois
vem he acahir em Casa: não a razão da Escri-
ta voluntaria prova bem a desculpa da Senhora:
A. Isso he o q me faria banisar R Por isso he
necessario ouvir as partes: Am Elle cá que dizia
a respeito de Ceder R Julgavase na Rua. Am Hade
Cibatarlhe a Castanha na boca, eu tenho a la-
pariga casada no Brazil, Exaqui a Carta
do meu Pai da Noivo; a que já reconhecido o Sinal
bens da fortuna; Venho a procuração de qual
quer dellas destas duas Santa minhas Senhoras
Suas filhas, para se continuar nos descendes
a amizade que entre nós subsiste, e já
damdade de nossos progenitores. Não ma por
de deixar com muito gosto R E ella como está
para onde pende: A Para onde eu lhe disser
he indiferente: tomou isto brincando, e tão brin
cando que sempre me pedio q não fallasse huma
palavra nella. Eu tenho a culpa desta tal

rapanada; não lhes dava outro algum refrigerio
Mais que o fresco daquellas janellas, E aim alli estes
dous papagaios aureamnrois. – C. Mas creio que elle com
esta Carta hade ficar bem perturbado. rez he certo; e
com que coisas, quando entrar nesta quarto, q
Sahio agora neste instante, e não achar já cá Ri-
cardo. C. Qual não vê que não pode receberse ho-
je. Pois elle ~~dove receb~~ Ea hé de receberse na
Cadeia. R. Certamente. C. Ha Senhor Ambrosio
Sua filha he alguma C. mollerinha! Ha de dar
por patife hum Homem que vai ser teu genro!
R. Sou lhes não diga nada. C. Isso perdoeme he hua
patifaria: Ahi aq vai a evitarce he a fuga.
O S.r fez o Escrito, he Homem de bem, fas a Sua
fortuna, pois terá hua Casaca que vestir, e Servirá
hum off.o Publico Onde esta aqui o receio: e depois
as Coiegas que hão de ter encontro: Vá que ha de
dizerme depois que fui teu Amigo. diverme ma-
nobrar com esta Carta, e com a boa acção de
não consentir que seu Genro se recuba da Cadeia.
Que talvez que eu faça o Milagre: A. C. Vás
alli: e eu por cá trabalhando, olhe que talvez
talvez, faça isto mais que tudo. Nada espe-
ra mais por não affrontar, o S.r C. Nem a Si
[illegible]
a levarei comigo. Parabem C. amanhã sairá
Cumprir cá a minha obrigação; ~~que ate que~~ e a tio esta
noite, por servilla, e ate que embarque não
a deixo hum instante. Elle ha milagres
Se eu os vejo. Casados. vaccum!

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 10

Cresp. e P.

P. Foi mentira; disseram-me que estava, aqui o tal
meu sogro pretendido, Sr. Daqui sae neste ins-
tante e mais Ricardo; recebido. C. Recebido es-
tas doido! se Ricardo he Casado. P. Casado ~~re-~~
~~cebido~~. Succedeu-lhe hum fracasso aos cinco Mezes
depois de Recebido como a filho de Laches e a toma
P. Que me dizes C. Vi certidoes, ao facto, vi a Carta
de Casados. C. Tudo que elle me mostrou em
q.to tu fallaste com seu Pay, C. e deixou-o sair.
Se o embolamos com que P. Ele estava mal
que tereu bem da Cadeia; e a todo o tempo
tenho boa desculpa porque elle estava em
termos de Casar se o apertam, ~~e~~ por livrar-se de, e Seria mais
afrontá-lo
sensivel ao Pai velo acorto pelas Ruas,
e agora Lose ensopará delle; mas fizemolla
de sorte que o mais experto a Cameria. C. E
Homem quanto escuma por ver se esses im-
prudentes que tem filhas, olhão mais pelo
decoro da sua Caza, e tem caridade com
os filhos de honrados Paes: Honra e mais
honra fica limpa: as filhas huas restão
no Conceito das gentes, e seu Pay he que
as Enxovalhou, e as botas por Casar: de
vagar que e Mariscas tem Ja noivo! ~~tem~~
P. Vai buscar ireis, mas vê a Carta que
me deixou o birba. Cesta no Brasil aqui

esta a Carta do Pai da Noivo, pedindolhe Pro
curacão. P. e Ha Motherinha. e que fosse tal em
P. Juro são Zellos. Queriathe: e Mas em fim
~~Já presumo que estou~~ ficio livre, e aquelles vinte
servem para aviallа. Mas que Birba deute
a Carta p.a que vinne como nos logrou: Eu presumo
que sim. P. La me decepica Ricardo: ~~Ates tas~~
~~sempre terás a preferencia:~~ ~~Em f.~~ Mas não sei
se fora melhor ir, que a Logracão he tão comple-
ta que envergonharea hum menino de escola,
sem tocarlhe nua mão, querer casar com ella
fazendolhe a sua Fortuna; prenderme como
hum maroto; chupar vinte mil, e verse
Casada antes de eu sair da cadeia. He p.a
não aparecer mais deante de gente; mas a tua
frescura me encina: Ja são frias as graças nes
te assumpto, ~~Ando ajudarme~~ mal te pre-
sumes cavião la. Vai à boa feição: Vem
comigo Xer tec hega meu Pai; ou depor
acabo traz em outra ves Ricardo preso
e vai p.a cacunda em meu lugar que já
tem o refresco a bordo. Vamos

Biblioteca Nacional de Lisboa

COD
12991

COD 12991

Acto 3.º

Scena 1.ª ~~Luzes~~

~~P. e Crespim~~ Caza de Ambrozio as escuras

Ambrozio, e Ricardo.

Ambrozio com Ricardo agarrado ao braço abre a porta e grita

~~Luteria~~ Luiteria dentro. O paizinho Ahi que tontinho Graças a D.^s

~~Ah com~~ meu Marido Ah Senr. J.^e Muito para cuidei ~~que lo~~ morriam bem S.^r Ricardo Frizo; Calla a boca tra ga aqui huma Luz; Quit. Que delle Pay deixeme deixeme, Que queres traze luz eu quero vello, queres vello as escuras, que ra ao menos darlhe hum abraço: Cabraço Louca Louca Quem the encarga isto Vai buscar huma Luz. Não temos cica ora ora ahi está que he delle; como ainda não a fizeram, não porque esqueceu do Jantar; heide andar pelo avesso as noites a descer e subir; da cá a Lanterna Com licença meu Marido. Ora assenta aqui então te bulla porque não quebrar a ca beça ou cair no alçapão que está aberto no meio da Caza, emquanto vou accender a Lanterna aqui accenda a caza do vezinho aqui na Escada: Grande ne falta me fez Sua Soagra, ~~he preciso~~ para o meu descanço no Recato destas filhas; tudo

he precizo para não vellas em bocas do Mundo como andam outras; não são ruas mas quando as entrego a seus Maridos quero ao menos estar certa de que Ellas entrego como sua Mai as pario, ~~sem praça, nem manuzeadas~~ que isto de encontroês em Contradanças, apertos de maos em minuetes, piaduras de pes nas visitas sempre expoem ella a fraude. Vem menina Não tem duvida. Moitra. Quit. Ella aqui esta; Quer me fechar a porta. ~~Ela~~ Sou casada ah que del Rey Marido; Volto Filha: Deixe-o vir e feche al que de El Rey que me faz mal casada meu Pay Filha se volto já, Quit. marido! Digalhe alguma couza; Minha Senhora Qual minha Senhora. Minha mulher já se esqueceo dos Escrito, Eu queria ser mulher antes de casada agora hei de ser ser Senhora; E por estar ahi o Pai não tenha vergonha. Por este deixaras Pai e Mai. Vai tu fazer a cama mas sem Luz. Eu ja venho eu ja venho. por em tanto.

Sena 2ª

Ricardo e Quiter.

Ai Meu Noivo Senhora, Arre mulher he que me hade dizer; senão não quero

Mas não vê que inda não nos recebemos. 22
Não o disse eu! meu Pai andou com a carrei
ra da dinheiro do Noiva de Mariças: e foi
tão tola que o deixou ir: agora fico eu ainda
esta noite sem marido, e ella perdeu o dinh.
para sempre pois quando nos recebemos, eu
seu Pai dis que amanhã; e bem sedinho: a
Ei vem seu Pai vosse vou, porque ~~ainda~~
Como indo sou donzella a num lu preciso.
~~Mas amanhã~~ e não durmo esta noite p.ª
acordallo antes do Sol: hade perder huma
noite minha Sr.ª; amanhã muito cedo me se-
dinho

Scena 3.ª

Amb. e Ricardo com a Lanterna

A Ora muii Santas noites R Felicissimas
A rapariga esta ~~mesmo~~ como sardinha ~~rebicando~~: ~~eu~~ ~~Mas~~
~~qualhe quando estã~~ estou mesmo pa bella
de o ouvir; era huma mosca morta: e a
todas ~~forão mesma~~ a mesma se servissem
neste Lance, Não fazem paridade
as mais com esta Tudo vai da criação
ouvia eu sempre, dizer aos nossos Ve-
lhos ou mentiam; ou ~~ja nos~~ até se
mudou a Natureza: Fas sempre o
seu dever deixeos fallar. Que me disse
da acção de não querer aceitar o dinheiro
Somos Parentes ja! na Consciencia! Eu
Senhor nas acções dos meus maiores: A ponto

Biblioteca Nacional de Lisboa

que a condena: Não! ~~Co~~ Não! mas... ~~faria~~ ~~ser mais pouco~~ faria mais Negocio á Esta comigo em tomallos porque hoje meu Am.º Já não te estimo o Vento. Estive quasi matando a rapariga; Pois foi ella a que não quiz Pois Ella. Eu creio nisso E não houve remedio: R. Endoideceu? A. Eu presumo que Sim: Se ade me dise que nem ~~ade~~ casar com elle não queria, Senão depois de viver em Liberdade e passado dono e dia: Isto he demencia; eu logo presumi que o Coluccino Revoltara o juizo pois não quis produzir os Escritos que qualquer São Esponsaes provados diz Patricio; mas depois da tal Carta do Brazil assentou que não quiz andar em ditos se tinha la Seguro esse partido. Nem tal quer: foi Farromba que eu la fiz: E pareceu-lhe que elle, ~~os~~ a negaia desta Sua Sahida aquella Carta, ~~da no~~ e os bons Officios do Nosso amigo pode. rá resolvel-a he duvidoso, mas o d.º estará pronto ate o Navio Levantar ferro, e Isso he o verdade. Negocio Porque nem Pai nem T.º apoderão ver ainda que chegassem a celebra-lla que não Chegam: tambem me parece isso

Eu logo amando chamar, e fallaremos nisso pon-
de A Caza ainda mais feio daque está, porque se
me foram os olhos no Saquinho; e para todos nos
Será bom que quem está ao pé do fogo sempre
se aquente: E Se o conseguirmos que isso até
amanhã se sabe porque e a Não parece certam.te
Por mais hum ou outro dia, sempre queria fa-
zer a função Luzida, e publica por amor desta
Vezinhança que julgarão aqui ter mais e leu
Menos, e bom he que saibam a hora e dia.
Quando quizer; porem antes he me pre-
ciso que veja estes papeis: Elles não podem
dizer mais a bem da Sua honra que a acção de
querer restaurar a de hum homem de bem com o
Seu Decreto, e El de vencer a opposição que elles lhe
fazião para evitar a allegação deste exem-
plo tão identico; dou-os por vistos. Não V.
Eu não quero que em tempo nenhum se quei-
xe de que enganei Sua Filha, de que injuria
esta Familia, quero livrarme disso em q.to
está em mim." Senr. Se elles tivessem
alguã coiza que nos affrontassem, não havia
V.m.ce de querer mostrallos: essa mesma con-
fiança e deima; he o que me faz mais força
para não vellos. Vejão [por obedecer-lhe] digo quando
o fato, He o Letrado Provisor He o meu amigo
quer que me vá receber; Eu estou
muito pronto. Nunca. O E birbante
Corado. Cale a boca que senão aqui fica

BIBLIOTECA NACIONAL

Ol. ... Doulhe fogo. Ah minha honra!
Abra a porta indigno. Requeira que me in-
forquem, e ajunte a Carta de Casados, e
~~...~~ a ~~...~~ queixa da insolencia de não
receber Sua Filha; e agora chitou Sem-
bre que não vira perdida; ~~nem nem~~ Suas
filhas ~~Senão fizesse~~ tivesse prudencia e
não fizesse bulha, engulaa, feiche, a porta
e calle o bico. e aprenda a ter honra se
não sabe.

Scena 4.ª

P. Amb.

Insolente Com tuas mesmas armas
Nem tem 3 filhos, ~~...~~ que Deos isto he
~~...~~ De infamia, ~~quan~~ muito menos Sen-
hora ficar morto; ~~Não~~ paciencia
Antes que outro ~~Mas~~ servirá isoutro ha de fazer a
Quitação; terá aquella birba poder
para obrigarme a abrirlhe a porta, e
não poderei eu intimidar huma mu
Ver com ella ~~...~~

Scena 5.ª

Dentro Quiteria ... e fora Amb.

Abra Paizinho, abra depressa Jóse
Va lhamar. Mariquita: Pai Jose
~~Jose~~ e Agora vem o teu Noivo Tr ame
Sua Irmã? Jose paizinho. Quediu
~~...~~, que Ovo. Eu não acho Marioq

o meu Noivo fugiria com ella! Ague de
El Rey! ~~Ella da um~~ Mariquita Marticas, ella
de uma Abornoumo a tirar lá aqui está por
que ella nunca foi as Audiencias, nem fez
Requerimentos Mariquita os Palacios
são grandes D. E Marticas Senhor por
que ~~falcaria~~ foramse ambos. E morreré
donzella.

Scena 6.ª

Cadêa

Preso. e Pancracio com huma
Carta

C. Mas homem não te afflijas: não me afflijo
Pois meu Pai tão cuidadoso em mandarme dizer
os primeiros passos do Negocio, ~~que como~~ ~~e tua~~ noticia
que nem ~~fundava~~ fundava hua provavel
esperança, havia de demorarme a conclusão,
que já temos indicios deque foi de gosto; elle
talvez o matoria que naquellas edades fa-
zem maior impressão ainda que os ~~p~~
Se tenão concluisse, ha mil cousas ainda
em que cuidar para o embargo que em que
~~Deixo de~~ ~~fallo~~ partir por não querer affligillo mais
~~Vendo~~ interpretando na pouca fé que eu tenha nas suas es-
peranças indifferença ou pouco desejo
de que ellas se verificassem, porque alem da
desconfiança que tem ~~f~~ sé tem a velhice de q

de ser indifferente a mocidade, a maior p.te das gentes nas idades ~~Lisongeam~~ mas crem facilmente o que desejam.

Mil couzas poderiam occorrer, insignificantes totalm.te para o teu cuidado, e que demorem o Negocio: Se Amb. veio aqui, he certo que ja o teria concluido, ou deixado de mão.

Talves, que o enterrompesse, por chegar antes do por do Sol para ~~concluir o ajuste~~ se receber Ricardo

P. Mas muito que se perde: Eu sempre mando. Ah louca mocidade.

Scena 7.ª

Procurador. e d.os

Ora ahi tem. Noticias Meu Amigo Eu vejo ~~triste~~. Vive meu Pai, ahi vem A ainda não chega. Amigo Alli está hum pequeno que lhe quer fallar, e não sei que me disse do S. P.e Cura: Ja me presumo obrigado. Anima-te homem.

Scena 8.

P.r e P.

P.r Não nos são cá precisas testemunhas

Pois he Morto: Ahi vem. Mas tive-o por morto. Não me engane P. que ja principiei Ahi vem lá ~~…~~ como tal a chora-llo. Eu sou cri…ca mas agora que está livre, Cuidei que ficamos Eia: Ah desgraçado. Consolação não tenho meu Am.o quando repara e faço

reflexaõ na primeira motivo das desordens que tem por mim passado, que mal dizem com estas consequencias. Por de lá trazerem sempre estas ruinas: faguthas e faiscas despresadas, foram sempre e serão o principio de taes incendios: Ainda o meu Pai está num risco, que eu o veja expirar antes que parta. Elle animouse muito. [?] Tem espirito, mas quanto mais o esforça maior peso faz na debilidade de seu annos, mais lhe adianta a morte e a precipita! Quando o Vilaõ viu vinir que a filha em tal não consentia; a pontapes o lançou pela escada: Ah! não poder morrer eu por meu Pai! por essa acçaõ lhe cedara os meus annos e a minha vida; Porem depois cahio Jesus! prostrado e sufocandose quasi: Não odio, e custounos a restabelecer o pouco tempo, Euas votavam que se lhe desse parte, outros não e ao nome de ser deste voto: pois consiverando que naõ poderia ir acudirlhe, era mais terrivel a certeza do que a duvida de se estarã mal. Muito padeceu a imaginaçaõ porque vindo aqui esse Magano, que se ia apressando a moletura alem dos pontapes do pai, fez soltar Q. pr.ª ir receber a filha, e elle he casado de veras, naõ tem duvida Creys. vio a carta; e immediatam.te dei o Ney. Por concluida a supro ou contra, mas tardando e tardando tanto, entrei em grd.e afliçaõ taõ grande, que este Am.º que nunca falla serio, me consolou com descripçaõ a proposito. Po Mas he certo

que a saber o estado em que se achava ~~nem so~~ nada se
riá bastante ~~amadurecer~~ a fazer supportavel
o meu cuidado: porem tarde o receio. ~~Não~~ não turgo
algum ataque mas
Senhor Animouse: não o consterne, nem se
de por entendido; porque depois que perdeu
totalmente a esperança: tomou resolução con-
stante; eu adianteime por tirato de sorto estes
poucos instantes, e assim que chegue me esca-
pa a fallar por ahi cenas amigas. Devéras
animouse, ~~esta~~ está em termos de suportar o gol-
pe da partido: Eu presumo que sim porque
aquelle odio e rancor que tomou, a tal Filha
~~por ella inexoravel, e farei mutar supor~~
~~tar~~ Extinguio a ternura com que chorava a partida
e tanto o meu ver, que tel'he disseme que estava
pronto p.ª cazar com ella, que horas antes por
vergonha lhe não disse, tão consternado veio
de bordo, agora o mataria. Ah providencia
amigo a tode sempre.

Scena 9.ª

Guar e D. e depois o Pai

G. Seu Pai. Meu Pai; Meu Filho he uma
Leveza; de Rapaz não se lustra Paes, nem
Filhos: O morrer em Caconda ou em Lisboa
No mar, em terra, he coisa que ~~[illegible]~~ hoje em dia
Nem o Damas a fruita: ~~Setenta apenas~~
~~O morrer [illegible]~~ E comerço
Ou ~~Setent~~ bem Setent ~~[illegible]~~ e tantos ~~bem differença~~;
~~Não~~ No numero infinito de que conta
Toda a Eternidade: e mil que fossem

BIBLIOTECA NACIONAL

E tantos de desgosto, se poupam os que morrem: 26 Eu fiz quanto estava da minha parte Como Pai ~~como Christão tão~~ como Catholico: nada basta Desta não quero ~~que obres como Filho~~ obra como tanto Christão unicamente, obra que diante de Deos me ha de fazer bom o que te digo; e esquecete da natureza, e dos brios ridiculos do Mundo; mas Senão deves nada: São indignos de tudo o que não interesse a Salvação. Sempre respondi sincero, e para tirar a V. M. todo o lugar a pulo [illegible] nas breves clausulas desta carta como esta moça está pedida para o Brazil, com data de tantos; e petulancia Como Pai a deixou na Cadeia para que ma morrerem: Agora isso he mais, não he meu Pai. mostrarse a Carta: Não he nos preciso distinguir dos indignos, a defesa que parece vingança não he propria: ficariam per didos castigandoos: eu posso supportar me lhor do que elles os trabalhos; eu fui primei ra Causa: Esta carta que me poem claras todas as incoherencias que achei no procedimento desta Moça; fará ~~[illegible]~~ constar a mi nha honra: o tempo já não permitte dissimular este Homem he velhaco, a Filha Barbara, e expor me a largar da minha mão este docu mento sem a certeza do meu livramento, e da immunidade destes infelices era arriscar a honra. A Natureza Filho torna a Explo

Scena 10

Guarda editos

~~Guarda Ditos~~

G. Esta Carta — A Senhor que petulancia

Pai. Que tens filho que tens, & quem lhe ~~entregou~~ esta Carta: Hum trapaz que alli esta fora

G. Façamos entrar aqui: P. He huma Carta Dessa indigna mulher. Pay Não a abras filho He maior insolencia do que todas: P. Que co-rações que seras ~~poor supp~~ ~~hypocrisal~~. G. Mas não te desmanches. Não meu Pay Não

Scena 11.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

R. e Pay. e Maricas

P. Diga a essa infelis, que amanhã parto
E para não levar mais Saudades
Me não atrevo a abrir a Sua Carta

M. E Mas não merece isso. P. Pai. Maricas.

P. ~~Onde está a honra filho~~ ~~Nos tambetas meu filho~~ he artificio
Fecha a porta; Le Lá. Maricas. Filho

Pa- ~~He~~ Desisto de toda a Acção que por este Escri-
quir o Sr. Fulano que eu tivesse para obrigar
a Sua pessoa: de quem esposo que por Sua
Confesse que nunca lhe quiz acceitar, e ale-
vesta com que me obrigou a recebello no fim
de muitos vezes, offerecendomo na Va. vez
que me fallou a 20 passos de distancia:
Cuja desistencia porem não será vigar
~~em que se ade Casar~~ em meu Pai recebendo
qualquer dinhro. por ella, nem o Absolverá

da Sentença que está obrigado a cumprir, entrando na
pretenção de querer Casar comigo 27
Maria de tal.
Per. Tinhas lhe feito escrito teu Pai. E diz que que-
rendo Casar com ella Seras obrigado a cumprir
a Sentença diz. E ~~dizinse~~ da mesma Sorte
se o Pai receber dinheiro Sim. E quer gratis
Livrarse da Castigo, e da obrigação. ~~Estando~~
~~estar lá então~~ Calla te fi-
lho nunca houve mulher destes espiritos. E por
que Ja respira. ~~Por indigna de aparecer~~ Porq̃ assim, hé que passo mostrar
no ~~Mundo, Se faltarse a qualquer dessas~~
unigeminhe ~~que comigo~~ que sabe mulher de bem
~~Clamitar. Percebo emquanto á do dinheiro~~
A Pantomina Ricardo faiche a porta Sobrain
~~Mas Por outro he demaes Ludebrie~~, ~~que~~
~~pudera nunca julgarse que cumprira~~ ~~entenderse~~ generosid
~~a vontades que~~
Sendo mui ~~facil~~ natural que aquella generosidade
~~onde hau~~ no Coração de Seu Filho ~~por~~
tão apaixonado, por hú desgraçada o obrigasse vendo a minha
inocencia a cumprir o escripto; Se havia de
~~persuadir que então~~ interpretar artificio do
meu interesse, ou Estratagema do meu Amor
q.do não foi mais que Justiça: E todas as
incoherencias que certamente hão de ter detra-
do no meu procedimento, ficarão naturaes
~~q~~ Sabendose que minha Irmã foi a que
preveniо meu Pai, que me deteve para
eu não evitar o procedimento: pela parte
que me tocava tudo evitei; e a certeza de s
me attribuiam aquella traição, he que me

faria inuteis as minhas justificaçoẽs por cartas
os effeitos as Supriam: e a impied.e com que meu
Pai pelos minha deveria de admittillo a fallar
se alguã noite naquella distancia, a queria
~~mar~~ fazer partir p.r Calunda, perder a sua
Caza, e ~~por~~ matar seu Pai; he que obrigou
a vir aqui, de noite, e nestes trajes, aonde
sem injuria me deviam deixar e Castigar-
me. Esta acção ainda mal, que sendo digna
deveriam praticar todos os que se acharam
no meu Caso, se fará notavel, e ainda q.
meu Pai me não queira tornar a receber, Eu viverei
satisfeita, pois todas as infelicidades porq.
poderei passar, não equivalem ao remorso
que faria na minha Consciencia, poder e
não remediar semelhante desgraça, exe-
cuta em hum homem que ~~[illegible]~~ me deu
provas de maior sinceridade com que ne-
nhua mulher foi inda amada: Huma
Mulher pareço de Novella; mas melhor
era que elles e ellas o fossem todos como
os seus Heroes de quem nos romos daque como na realid.e
são: pois ~~[illegible]~~ as mulheres farião
os Homens herdes, e elles ensinavamnas
a obrar acçoes Varonis. Hoje enfraque-
cemos, e ellas perdemnos, com suc-
cederia se pelos costumes do tempo, eu
parece por deante

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Porque só assim me livrarei da Suspeita de haver concurrido para aquella traição que minha Irmã fabricou com meu Pai; ~~e só assim darei~~ detendome Me artificiosam.te paraque não embaraçasse aquella sua imprudencia: e só assim mostrarei que a honra me obrigou a romper neste excesso; pois elle conhecida a minha innocencia produziria em menos paixão que eu devia a Seu filho. ~~Deixão da~~ promessa; ~~e~~ assumida essa ~~[illegible]~~ artifficio ~~[illegible]~~ ~~reputarão~~ ~~[illegible]~~ dominarme, ou estratagema de amor terá reputar ~~[illegible]~~ ~~aquie~~ ~~não~~ foi que ~~justiça~~: tado oque não foi mais, que evitar ~~oque~~ a impid.e demeu Pai perdesse Sua Casa, Eum Pai, e Eum filho, que foi o Homem aquem mais devi, Ecomque achava toda arazão para tambem ~~ficar~~ Se atado primeiro que a ser meu Esposo, Subjeito de não ter Conrrea, fosendome reo daquella traição.

Nenhua infilicid.e dosaque estou exposta me lembra, porque todas me serão menos lembráveis que os remorsos que me ficariam, de não evitar aquelle dano, ainda que me custasse a vida. ~~Se basta para o livrar do desterro a~~ E se ella ainda he precisa, ou de outro esforço de fallar a El Rey, e a Ministros, pera tentando de me cumprir os clausulas pera reias aqui esta.

Ah desgraçado, não pudeste escapar e

R Sim mas venho dizerte que Marcias he inocente: que ~~o Pai~~ ~~Seu~~ Sua a Irmã e o Pai ~~[illegible]~~ nos fabricaram ~~[illegible]~~ prisão, q. nesta noite, quis dar aquitação, ~~a quem ainda~~ Ecomo que o Velhaco esta de animo de obrigalla por força a dalla esta noite pelo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

dinr.º quelhe offerecesse ~~e por menos, a que esta~~
~~Lontem a ver esta cruz~~ de isto me disse bastando
me já por yparente: bem te forte que estas
Safo: Eu sou reconhecido, escapuime com o
medo que lhe meti com Esta pistola sem fe-
chos que me deu Crespim. Ja ahi está o
Cara e loga, Sai; Sou pessalvilho, mas me
tome por entre as Danças pellos amigos, vou
Embrenharme em Casa de Scaringas, e lá i-
rei daqui a dias... a D.ª ~~Anna~~ Ladina; q
nunca he inutil, eu lá a buscarei: Isto
he de devo; mas não he esquecido. 1 Ad.
Saluese; Escute que me esquecia: A pobre
rapariga q.do o Pai lhe levou hontem o
dinh.ro escreveu a desistencia e deixou ao
Pai com a clausula de não valer senão gra
tis. Vai com D.s!

Scena

Pay e Patr.

Quem merecesse a rapariga. Meu Pai
P. Ser mulher do Cid.º ; A.e filha ~~Essa agora~~ he
possivel: Venha daLhe a mão, e alma
Eu genia não he dessas mulherinhas
~~Que Nem a honra a Senhor~~
Nem a sua virtude se sujeita, ou se faz
dependente da ~~[illegible]~~ opinião; do muito
da cego e louco, que da Sonoras e as tira,
Com a mesma; ignorancia e cegueira: Eu não

Tinta manchá fara na minha honra, esses ditos do vulgo do vulto, Como a minha se faria preta se dicerem que eu era de ribiche: Passei Patrio para esta Corte, Case ~~Com a~~ pessoa que deve Casar, e sabido o modo porque eu o salvei; ~~vão~~ ~~e~~ a vileza porque meu Pai o obrigou, e que vá depois desobrigar; a desprezo que fiz do Casamento que me propunhá no brazil ~~por~~ tudo por aparecer ~~~~ honrada; ~~~~ ~~~~ por não ter que te medigá: a Senra rão, e que o Comento, ~~~~ que ~~~~ ~~~~ E mais que parche para Curar a chaga hum sigrnals que faz ver a macula: e Leu depois, onde pela misericordia de deus o não há. Cubram com hum tafeta hum olho, ou metam de baixo do braço do homem mais tão hui muleta; e persuadam de sorma i que hum Não há torto, ealeijado o outro.

Já que a imprudencia de meu Pai não quis que ella passando com fazer raro, eu heide fazer della os degráos da virtude: Certo já não permitte demorar-me hum instante mais nesta Casa; Não se lembrem da minha, pois tudo o q' me ex-pus, e ~~~~ infelicid.es que podem resultar-me ainda maiores que os que me lembram, ~~~~ Saberei com constancia; e não atinto para suportar os remorsos, de ver por mim que padecesse hum innocente, ainda que me custasse a mesma honra o fazer-lhe justiça

Scena

Ambr. e dois

Ambr. Meus Senhores por D.s por D.s
me valham; Estou perdido valhamme
Fugio fugiome fugiome a minha Filha
Certamente se foi meter a bordo dis-
farçada, ou sahio para dar lhe a quitação.
Ja me vejo bastante castigado da pri-
~~depois~~
meira imprudencia de prendella, por
~~impiria~~ vir e morta na barca de Ena pus ella no
isso menos fui agora queixar, nem fa-
Ricardo
zer espalhafato a bordo: ella apa-
recebes, ella salvão: que deu de a mesmo
noite, ~~me queixou aquete~~ pedindolhe eu
os Escritos que a outra ~~....~~ me dera; leve-
te
vou sua desistencia, dizendome arrogan-
que eram os documentos que devia darme
e cumpri teatralmente
que não esperasse, outros: espera que apa-
recendo maravilham, pois com tanta ge-
nerosid.e me queriam dotar: e ella Con-
tem mesmo quand.o vio este Saco, me tor-
nou a dizer, que lhe queria advertencia
~~que com a ... gratis~~ que mandaria;
mas com a clausula de ter nulla, não
se Recebendo gratis. Isto he tão certo;
Pay. E tão gratis que não quer, nem aceitar
a mão de meu Filho; ella ahi está:
Eugenia: a h minha. Sua filha
Por meu mal e por meu grande peccado

BIBLIOTECA

Por amar a sua honra, e amar a minha
F. Por Ignorar qual era a Lei
Pela não entender he que Corpos ambos
Quando mais a dita honra ofendia
Sem prudencia Senhor, e Sem juizo
Nunca a houve mayor Pai, nem pode havella
Toda a acção de vileza he contra a honra
Com maior vileza Ke
E tem lei contra a honra, E a aviolencia
Com maior desonra
Proporcionados devem ser os Delitos as penas
O meu era maior que o da Sr.ª como mil
vezes disse; e Se meu Pai foi Tirano com
elle, eu queria agora proporcionar a pena
do meu delicto; e pagar o Seu crime.
E não o posso ver honra, nem eu digna
Senão na acção de por o Senhor na rua
Solto e livre, pois a ter a interpretação
que Ke darão Se me virem casada: Cita-g la
via espero em Deus tella, e não percam tempo
por as horas tão preciosas: Não averas
que mais facil me Seria frustalla executando
a Sentença, do que aparecer em Lisboa Sem
mostrar o reconhecimento. Eu Satisfiz faraz
o que quizeras; P. Eu Satisfaço faça o que
lhe parecer: Ah Patricio! ah! Marcas
Ah meu Filho Filho, Filha: Eugenia
Se honra vos, no mundo a honra
E quero Emendar-se-ham os Paes, e mais felizes
Vendo este documento! o D.r Senhores
O Cura he hum Santinho; e Eugenia
Huma Heroina: Casados nada menos-
Maganões de bom gosto E já juizo

COD
12991